



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE



INFO INS

**Resposta a
Emergências
de Saúde Pública**

INS POSICIONADO PARA RESPONDER À EMERGÊNCIA DE SAÚDE NA ZAMBÉZIA



Uma equipa do Instituto Nacional de Saúde (INS) chegou, na tarde desta terça-feira (14), à cidade de Quelimane, província da Zambézia, para apoiar na resposta à emergência de saúde pública derivada da passagem do Ciclone Tropical Freddy naquele ponto do país,

afectando dezenas de milhares de pessoas.

A equipa é encabeçada pela Directora-geral-Adjunta do INS, Sofia Viegas, juntou-se aos técnicos da delegação da Zambézia.

À chegada, Sofia Viegas orientou

uma reunião com o delegado do INS na província Zambézia, Vânio Mugabe, na qual explicou que, essencialmente, pretende-se criar uma capacidade laboratorial, com base em actividades de diagnóstico e vigilância nas unidades sanitárias e nos centros de acomodação das vítimas do ciclone.

“Há muito trabalho! O nosso foco tem que ser mesmo a componente de diagnóstico e vigilância, que é o nosso expertise. Foi o que fizemos agora em Boane, fizemos no Kenneth e foi o que fizemos no IDAI. Então, é este o nosso trabalho”, explicou.

As actividades planeadas, segundo Viegas, consistem na realização de dois tipos de vigilância, sendo uma baseada na análise situacional actual nos centros de acomodação, com recurso a inquéritos.

Por isso as equipas deslocar-se-ão



a estes pontos para poder avaliar as doenças crónicas. O segundo tipo é realizado nos centros de saúde e postos de atendimento estabelecidos nos centros de acomodação.

Dado o carácter emergencial da situação, os técnicos partiram para o terreno no mesmo dia de chegada à província, tendo conseguido proceder à recolha de dados a nível das unidades sanitárias com bancos de socorros para análise de trauma.

A equipa do INS é composta por colaboradores de diversas áreas, com destaque para



a epidemiologia de campo, parasitologia, gestão de dados e comunicação. Até ontem (14.03), haviam sido contabilizados 20 centros de acomodação na cidade de Quelimane.

HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE REFORÇA EQUIPAS DE TRABALHO

O Hospital Central de Quelimane (HCQ) está, desde a última segunda-feira, com os grupos de trabalho reforçados, com vista a garantir uma melhor resposta à emergência.

Desde segunda-feira que a unidade sanitária vem registando uma subida substancial da procura de serviços de saúde por parte de utentes que apresentam diversas enfermidades decorrentes da passagem do Ciclone Tropical Freddy.

A directora do Serviço de Urgências no HCQ, Eugénia Marqueza, garante que o hospital está a funcionar e a responder a demanda.

“Estamos a trabalhar! Temos a escala normal, mas também temos equipas de reforço. Do dia 10 até ao dia 13, recebemos 103 pacientes. Destes, 14 eram casos de diarreia, e internamos sete. Recebemos 21 casos com vários mecanismos de trauma, queda de árvore, desabamento de casa e cortes por chapas de zinco.



Dos 21 casos, foram internados três na Cirurgia, igual número na Ortopedia e um na Reanimação”, fez saber.

Segundo a fonte, nas últimas 24 horas (entre o dia 13 e 14), o HCQ recebeu 44 doentes, 13 casos de trauma, dos quais foram internados

três na Cirurgia.

Apesar do aceitável nível de curso das actividades do hospital, Marqueza refere que há dificuldades, apontando para a insuficiência de sangue, pelo que apela à população a doar o líquido vital, para além de constrangimentos ligados à corrente eléctrica.

“Em termos de stock de sangue, neste momento, temos 21 unidades. Se a população pudesse apoiar, doando mais, seria bom. Outra dificuldade que estamos a enfrentar é a corrente eléctrica. Estamos a trabalhar de forma condicionada com gerador”, disse, salientando que o uso do



referido mecanismo peca por consumir muito combustível, sendo cerca de 50 litros por cada hora de funcionamento.

TÉCNICOS DO LSP DE SOFALA APRIMORAM MANEJO DE AMOSTRAS SUSPEITAS DE CÓLERA



Para melhor responder ao surto de cólera que eclodiu na província de Sofala, técnicos do Laboratório de Saúde Pública (LSP) de Sofala foram,

recentemente, treinados em colheita, testagem, acondicionamento e transporte de amostras suspeitas de cólera no Centro de Saúde de Mafambisse, distrito de Dondo.

No mesmo contexto, os visados beneficiaram de uma capacitação sobre o uso adequado do Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (SIGILA) para cólera, naquela unidade sanitária.

Na ocasião, a responsável da referida unidade laboratorial, Ana Duaja, disse que os actos em referência constituem um assinalável ganho, numa altura em que se redobram esforços para o combate ao surto de cólera no país, em geral, e em alguns distritos da província de Sofala, em particular.

“Pela garantia do uso adequado desta plataforma, espera-se a melhoria da qualidade do reporte e gestão de dados de casos de suspeita de cólera no Centro de Saúde de Dondo e Mafambisse”, frisou.